



REQUERIMENTO DE Nº _____, DE 2016
(Do Deputado **Pedro Vilela**)

Requer a realização de Visita Técnica, à unidade da Embraer Defesa e Segurança, situada na cidade de Gavião Peixoto-SP, para conhecer o Projeto KC-390, envolvendo a integração de tecnologias, sistemas eletrônicos e aviônica da aeronave.

Requeiro, no forma do artigo 24, incisos IX e XI, do Regimento Interno, a realização de Visita Técnica à unidade da Embraer Defesa e Segurança, situada na cidade de Gavião Peixoto-SP, para conhecer o Projeto KC-390, envolvendo a integração de tecnologias, sistemas eletrônicos e aviônica da aeronave para transporte tático/logístico e reabastecimento em voo desenvolvido e fabricado pela subsidiária do grupo brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

Com mais de 45 anos de história, a EMBRAER consolidou-se como uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, atuando nas etapas de projeto, desenvolvimento, fabricação, venda e suporte pós-venda de aeronaves para os segmentos de aviação comercial, executiva e militar, além de oferecer soluções integradas para defesa e segurança e sistemas.

O KC-390 é um jato militar cujo projeto tornou-se público em 2007, sendo lançado formalmente dois anos depois. Trata-se de uma aeronave para transporte tático/logístico e reabastecimento em voo desenvolvido e fabricado pela Embraer Defesa e Segurança, subsidiária do grupo brasileiro Embraer. Visando atender aos requisitos operacionais exigidos pela Força Aérea Brasileira (FAB), esta aeronave estabelece um novo padrão para o transporte militar médio e substituirá o cargueiro Hércules C-130.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

O Congresso Nacional aprovou, em outubro de 2008, a destinação de R\$ 800 milhões para o desenvolvimento da aeronave com recursos oriundos da FAB e que contaram com o aval do Poder Executivo.

Já em março de 2009, o Executivo anunciou um investimento inicial entre R\$ 50 e R\$ 60 milhões anuais para o projeto. Esse montante representava cerca de 5% do custo do seu desenvolvimento. Enquanto a empresa não fechava outras parcerias, a FAB preparou a proposta de compra de um lote de 30 unidades (incluindo os dois protótipos). O valor deste primeiro contrato deveria chegar a US\$ 1,3 bilhão, em um mercado estimado pela fabricante em no mínimo US\$ 20 bilhões.

Apesar da crise que atingiu a economia mundial em 2009, o Executivo reiterou os investimentos no projeto com o propósito de assegurar os empregos gerados na fabricante brasileira e dotar a Força Aérea Brasileira com o novo equipamento. Até novembro de 2012 o projeto da nova aeronave já havia criado mil oportunidades de trabalho dentro da própria Embraer. Em março de 2013, a Força Aérea Brasileira e a Embraer Defesa e Segurança concluíram a Revisão Crítica de Projeto (CDR) da aeronave. O desenvolvimento do KC-390 contou ainda com R\$ 4,5 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em 20 de maio de 2014, a Embraer firmou com o Governo brasileiro o primeiro contrato para produção em série do cargueiro KC-390, em um negócio estimado em R\$ 7,2 bilhões, que incluía suporte logístico, peças sobressalentes e manutenção. No entanto, com o contingenciamento orçamentário, o Projeto KC-390 sofreu um revés estimado em R\$ 200 milhões.

Nesse sentido a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional pretende averiguar de perto a situação deste empreendimento, bem como estudar as alternativas ao alcance deste Colegiado para dotar o Projeto KC-390 dos recursos necessários para a sua conclusão, visando resguardar os conhecimentos e tecnologias já desenvolvidos.

Brasília, em 08 de junho de 2016.

Deputado Pedro Vilela
Presidente